

CORAGEM DA FÉ

Continuar a serviço do bem, quando tudo nos pareça uma esteira de males sob os pés, — eis a real significação da lealdade ao Senhor.

Manter-se de coração tranqüilo e alma impávida, na oficina dos ideais superiores, a convertê-los em realidade, sem esmorecer, na execução dos mais pesados deveres, quando muitos

dos companheiros dos primeiros dias, já se tenham distanciado de nós e perseverar trabalhando, com a certeza invariável na vitória da verdade e do amor, a benefício de tôdas as criaturas, a despeito de todos os pesares...

Sustentar-se de espírito vigilante na ação e na oração, sem descrer dos objetivos supremos da vida, na edificação da felicidade comum, embora a tempestade de desilusões se nos desabe em tórno, derribando apoios que se nos figuravam inamovíveis...

Prosseguir caminhando para o alvo entrevisto, no amanhecer dos sonhos mais puros, conquanto as pedras de aflição e os espinheiros de sofrimento se nos multipliquem na senda, dificultando-nos a marcha...

Avançar ainda e sempre, no encalço das realizações sublimes a que nos propomos atingir, no campo do espírito, apesar de tôdas as provações que nos testem a confiança, às vêzes, caindo na perplexidade e no êrro para levantar-nos nas asas da reconsideração e da espe-

rança; chorando e enxugando as próprias lágrimas, ao calor das consolações hauridas no próprio conhecimento; compreendendo e silenciando; amando e servindo, — eis a coragem da fé, a única que pode efetivamente renascer dos destroços das piores circunstâncias terrenas e encarar a razão face a face.

EMMANUEL